

INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA EM SALAS DE ESPERA DE UM CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA

¹ Beatriz Rodrigues Araújo; ² Arinaldo Chaves Ribeiro Filho; ³ Sávio Luis Freitas Viana ; ⁴
Alexsandra de Oliveira Costa

¹ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú– UVA; ² Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú– UVA; ³ Graduando em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA; ⁴ Docente do curso de Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

Área temática: Tecnologias e Inovações em Educação e Formação em Saúde

Modalidade: Comunicação Oral Presencial

E-mail dos autores: beatrizzzrodriguesc@gmail.com ; arinaldor93@gmail.com² ; saviohluis@gmail.com³ ; alexsandra_oliveira@uvanet.br⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Às salas de espera na atenção primária são um campo de atuação e inovação tecnológica, indo além do simples aguardo ao promover a educação em saúde e a prevenção de doenças. O uso delas como estratégia educacional visa torná-las espaços dinâmicos que elevam a experiência do paciente, estimulam o autocuidado e fortalecem a relação entre usuários e profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos membros da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) em atividades de extensão na sala de espera de um Centro de Saúde da Família (CSF). **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência sobre a atuação de ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF), em atividades estratégicas de sala de espera no CSF COHAB III, Sobral-Ceará. Foram realizadas ações educativas e interativas com tecnologias leves, direcionadas aos usuários e profissionais de saúde. **RESULTADOS:** As salas de espera com focos temáticos revelaram-se altamente eficazes na promoção da educação em saúde, com eixos específicos em câncer de mama, câncer de próstata e AIDS. Essas iniciativas não apenas aumentaram significativamente a conscientização sobre essas condições de saúde, mas também fortaleceram o engajamento ativo da comunidade. As atividades proporcionaram um espaço vital para informação, discussão aberta e esclarecimento de dúvidas. **DISCUSSÃO:** A abordagem interativa e educativa das tecnologias leves contribuiu para fortalecer o vínculo entre pacientes e profissionais de saúde, destacando-se como uma estratégia eficaz para melhorar a experiência no atendimento primário. Além disso, proporcionou um cuidado mais personalizado e conectado às reais necessidades da comunidade. **CONCLUSÃO:** A integração das tecnologias leves na promoção da saúde e na educação da população, principalmente na atenção primária, fortalece equipes, oferecendo novas perspectivas e recursos para promover o bem-estar comunitário.

Palavras-chave: Salas de Espera; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde

1 INTRODUÇÃO

A tecnologia exerce um papel vital na área da saúde, abrangendo desde a atenção primária até a terciária, além de ser essencial para a reabilitação dos pacientes. Ela se divide em três categorias principais: tecnologias leves, leve-duras e duras. As tecnologias leves, acessíveis e não invasivas, são caracterizadas por suas relações humanas e visam aprimorar a prestação de cuidados de saúde de maneira eficiente e amigável ao usuário. Com baixo custo e sem a necessidade de infraestrutura complexa, são amplamente utilizadas em ações de educação e prevenção em saúde. Em contrapartida, as tecnologias leve-duras combinam simplicidade e sofisticação técnica, proporcionando dinamicidade através de metodologias ativas e sendo fáceis de usar. Já as tecnologias duras, por sua vez, são complexas, caras e demandam uma infraestrutura robusta, englobando equipamentos médicos avançados e sofisticados. Essas tecnologias visam fornecer uma assistência qualificada e abrangente para todos, promovendo o bem-estar e elevando a qualidade de vida da população.

A Atenção Primária à Saúde (APS) assume um papel vital como a principal porta de entrada do sistema de saúde e coordenadora dos cuidados em todas as redes de atenção. Nesse contexto, ações de educação, prevenção e promoção da saúde são essenciais para garantir acesso universal a cuidados de alta qualidade e para reduzir significativamente os agravos à saúde. As tecnologias leves em saúde são aliadas poderosas na promoção do bem-estar e na melhoria das relações entre profissionais de saúde e usuários. Através de metodologias ativas, elas estimulam a participação dos usuários em sua própria saúde, promovendo o autocuidado e a prevenção de doenças, podendo ser implementadas no próprio serviço, como as salas de espera.

As salas de espera são um veículo eficaz para a aplicação de tecnologias leves na promoção da saúde devido à alta frequência de usuários, o que permite disseminar informações de saúde de forma contínua. Elas transformam o tempo de espera em oportunidades educativas. Essa abordagem fortalece o vínculo entre profissionais de saúde e pacientes, ao fomentar uma colaboração próxima e empoderadora. Assim, integrar tecnologias leves com metodologias ativas, não apenas melhora os

resultados de saúde, mas também cria-se uma experiência mais humanizada e centrada no paciente, onde ambos trabalham juntos pelo bem-estar e pela qualidade de vida.

Desta forma, o presente trabalho tem por objetivo relatar a experiência de ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) em ações de extensão na sala de espera de um Centro de Saúde da Família (CSF).

2 MÉTODO

O presente trabalho consiste em um estudo descritivo qualitativo do tipo relato de experiência, de ações realizadas por estudantes do curso Bacharelado em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA), participantes da LESF. As ações ocorreram no período de outubro a dezembro de 2023, no CSF COHAB III, localizado no bairro, Cidade Pedro Mendes Carneiro, da cidade de Sobral-Ceará. As atividades envolveram a organização e condução de temáticas abordadas em salas de espera realizadas por quatro estudantes, utilizando tecnologias leves com o objetivo de promover educação e saúde. Abordagens didáticas e interativas foram empregadas, com o público-alvo sendo os usuários e profissionais de saúde do CSF. Entre essas iniciativas, destacaram-se abordagens educativas dedicadas à conscientização sobre o câncer de mama durante o Outubro Rosa, combate ao câncer de próstata e à disseminação de informações sobre a prevenção da AIDS. As estratégias utilizadas para promover o conhecimento incluíram dinâmicas educativas envolvendo atividades de aprendizado baseadas em simulações de palpação mamária com aventais simulados, debates de "mito ou verdade", além da distribuição de panfletos informativos para enriquecer o aprendizado.

3 RESULTADOS

O início das atividades se deu em outubro de 2023, pela manhã, com uma reunião realizada com o enfermeiro e gerente da unidade, durante a qual foram apresentados o fluxo do CSF, a composição da equipe profissional e uma análise dos indicadores de saúde e das doenças mais prevalentes no território. Ademais, foi agendado um momento para a realização do processo de territorialização, com o objetivo de identificar as vulnerabilidades locais e compreender melhor as necessidades dos moradores da área de abrangência do CSF. Na mesma manhã, as ligantes foram apresentadas ao grupo

de residentes multiprofissionais em saúde da família da Escola de Saúde Visconde de Sabóia. É válido destacar, a oportunidade ímpar para compreender a realidade da unidade, com vistas à elaboração de um calendário de ações estratégicas destinadas a impactar positivamente os usuários do CSF, além do compartilhamento de planos de ações em saúde coletiva programadas para o mês, bem como temas pertinentes a serem abordados junto aos usuários e profissionais da unidade, por meio de iniciativas como salas de espera e sessões de capacitação envolvendo outros profissionais, como os agentes comunitários de saúde.

No dia 10 de outubro de 2023, ocorreu a primeira sala de espera pela manhã, abordando a temática "Caminhos do Outubro Rosa: Conexões para o Cuidado". Esta atividade foi estruturada em um formato de perguntas e respostas, oferecendo espaço para esclarecimento de dúvidas. Em um segundo momento, decidiu-se empregar uma tecnologia educativa elaborada pelos ligantes que consistia em aventais com mamas simuladas. Elas auxiliaram a demonstrar corretamente o autoexame das mamas e sua importância na detecção precoce do câncer de mama. Por fim, aproveitou-se a oportunidade para abordar e desmistificar questões relacionadas a corrimentos vaginais e sua relevância para a saúde feminina.

A segunda sala de espera, ocorrida pela manhã no dia 28 de novembro de 2023, abordou o tema câncer de próstata, uma escolha motivada devido a baixa procura por atendimentos por parte de homens com essa patologia na área do CSF. Em colaboração com a equipe, decidiu-se abordar amplamente o tema, incluindo informações sobre a doença, seus sinais e sintomas, fatores de risco e opções de tratamento. A atividade foi conduzida com a dinâmica de "mitos e verdades" sobre sinais e sintomas, prevenção e fatores de risco, incentivando a participação ativa dos usuários. Após a dinâmica, houve espaço para esclarecimento de dúvidas, distribuição de panfletos informativos e discussões adicionais. Além disso, na mesma manhã, foi realizado um momento de letramento em saúde com os agentes comunitários de saúde (ACS), visando aprofundar o conhecimento e promover a capacitação dos profissionais para melhor atuação na comunidade.

A terceira sala de espera, realizada em 5 de dezembro de 2023, foi cuidadosamente planejada para atender às necessidades específicas do território, desta vez focando na conscientização e combate

à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), em resposta às demandas identificadas naquela área. Durante a sessão, foi conduzida uma exposição abrangente acerca do tema, abordando os sinais e sintomas, fatores de risco e opções de tratamento. Em seguida, foi reservado um tempo dedicado à interação, permitindo que os pacientes compartilhassem suas dúvidas, experiências e preocupações, bem como relatar casos pessoais de indivíduos afetados pelo diagnóstico ou por complicações desta condição. Além disso, foram distribuídos panfletos educativos contendo informações relevantes e esclarecedoras sobre a doença. Durante a distribuição desses materiais, cada paciente recebeu um exemplar com informações mais aprofundadas e desmistificadas sobre a AIDS, visando fornecer conhecimentos sólidos e úteis para a comunidade. A participação ativa e o interesse evidente por parte dos usuários foram notáveis em todas as etapas das salas de espera e dinâmicas realizadas. Desde o primeiro momento, os participantes demonstraram um envolvimento significativo e uma disposição genuína para participar ativamente das atividades propostas.

4 DISCUSSÃO

Diante da complexidade da demanda na atenção básica, o público-alvo conseguiu esclarecer diversas dúvidas de forma envolvente e lúdica, com o auxílio dos estudantes que integraram a LESF como ligantes. É válido ressaltar que algumas situações implicam e dificultam a efetividade do processo de comunicação e educação em saúde na atenção primária, como a falta de conhecimento dos profissionais sobre promoção à saúde, baixo vínculo da população com a unidade de saúde, a carência de educação permanente, bem como o modelo centrado na consulta médica. (Heidemann et al.,2014). Devido a isso, é importante destacar a relevância da educação em saúde em ser vista como uma estratégia com potencial para prevenir e promover a saúde na comunidade, enfatizando a importância do vínculo entre os profissionais da equipe e os membros da população. (Rios et al.,2020). Ademais, nota-se a necessidade de promover mais momentos informativos para ambos os públicos sobre o uso dos serviços de saúde na sala de espera, com conteúdos que enfatizem a atenção básica, adaptados à realidade do serviço de saúde em que estão inseridos. (Uchoa et al.,2021).

As salas de espera realizadas estabeleceram uma interação significativa com os usuários do serviço de saúde, possibilitando oferecer suporte, informações e educação abrangentes sobre diversos aspectos relacionados à saúde. Além disso, explorar e compreender o território juntamente com a

equipe foi fundamental para avaliar a qualidade dos serviços de saúde pública, bem como para compreender a população e os problemas de saúde vigentes. (Gondim et al., 2008). Tornou-se evidente que abordar mais amplamente essa questão não apenas ofereceria uma compreensão mais abrangente e aprofundada, mas também poderia impactar positivamente a saúde e o bem-estar dos usuários.

5 CONCLUSÃO

Portanto, destaca-se, a importância e o impacto positivo da integração das tecnologias leves na promoção da saúde e na educação da população, especialmente dentro do contexto da atenção primária à saúde. Nisso, a extensão universitária surge como uma ferramenta vital de educação em saúde ao inserir acadêmicos em unidades de saúde. Essa prática não apenas enriquece o aprendizado dos estudantes, mas também fortalece as equipes de saúde, proporcionando novas perspectivas e recursos para promover o bem-estar da comunidade.

REFERÊNCIAS

GONDIM, GM de M. et al. O território da saúde: a organização do sistema de saúde e a territorialização. **Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz**, p. 237-255, 2008.

HEIDEMANN, Ivonete Teresinha Schüller Buss; WOSNY, Antonio de Miranda; BOEHS, Astrid Eggert. Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, p. 3553-3559, 2014.

RIOS, Amora Ferreira Menezes et al. Atenção Primária à Saúde frente à COVID-19: Relato de experiência de um Centro de Saúde. **Enfermagem em foco**, v. 11, n. 1. ESP, 2020.

UCHOA, Yanka Leticia Amorim et al. Utilização de tecnologias para educação em saúde na Atenção Primária: revisão integrativa da literatura. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 16, p. e255101623909-e255101623909, 2021.